



CEI Bem Querer Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos

Rua: André Grabóis, S/N- Vila Esperança CEP: 13-082-601- Campinas SP

E-mail: cei.eduardocampos@educa.campinas.sp.gov.br **Telefone:** (19) 3246-1472

RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL 2025

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Elias Antônio Sayeg, 229 – Sala 3 – Vila Reggio – Campinas/SP - CEP 13067-630

CNPJ nº:00.300.881/0000-66

Presidente da OSC: Claudio Pereira Bokrelen

Nº do Termo de Colaboração: 006/2021

Vigência do Termo de Colaboração: 31/01/2026

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos

Endereço: Rua André Grabóis, s/n

CNPJ do CEI: 00.300.881/0010-57

Diretor(a) da Unidade: Anie Aparecida de Lima Coutinho Silva

Telefone: 37359302

E-mail: cei.eduardocampos@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil sócio, econômico e cultural da comunidade escolar onde a UE está inserida (Em até 30 linhas).

O CEI Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, localizado à Rua: André Grabóis, S/N, Vila Esperança, foi inaugurado no dia 11 de abril de 2015 com a finalidade de atender crianças da Educação Infantil na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses.

A unidade do Vila Esperança, é chamada Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, em homenagem ao ex-governador de Pernambuco, candidato a presidência da República no ano de 2014, que trazia como lema da sua campanha a seguinte frase: "Não vamos desistir do Brasil." Eduardo Campos foi morto no dia 13/08/2014, por um acidente aéreo durante uma de suas viagens em campanha eleitoral.

O CEI possui um amplo espaço com parque, quiosque, casinha para atividades que envolvem o faz-de-conta, sala de leitura, ateliê e cantinhos diversos, pensados e criados para receber crianças do bairro e seu entorno.

Além do Bairro Vila Esperança, a unidade recebe crianças dos bairros vizinhos, como Jardim São Marcos, Santa Mônica, Jardim Campineiro e San Martin que há muito tempo esperavam investimentos que gerassem vagas para a Educação Infantil e ainda divide a demanda de atendimento com três Centros de Educação Infantil que se encontram nesta região (CEI Fernando Alpheo, CEI Roberto Telles e SPES).

O entorno da Unidade está urbanizado, asfaltado, contendo espaço de lazer com teatro, quadras, rampas de skate, parque infantil, posto de saúde e comércio. Atualmente o bairro conta com iluminação e rede de esgoto e está em constante mudanças significativas para acolher a comunidade.

Localizado na região norte de Campinas, o Bairro Vila Esperança apresenta uma região com características sociais e econômicas semelhantes, como as do Jardim São Marcos, Jardim Campineiro, Recanto Fortuna e Santa Mônica. Os principais pontos de referência dessa região são: o Aeroporto Estadual de Campinas, o CEASA, o SEST SENAT, ETEC Conselheiro Antônio Prado e Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI.

A comunidade do Vila Esperança é bastante receptiva, essa foi à primeira impressão que tivemos e que continuamos a comprovar. A parceria com a população não é o único objetivo do CEI uma vez que terá como meta estabelecer uma relação positiva com a sociedade do entorno que será fundamental para o desenvolvimento da escola. Conhecedora dos seus direitos, a comunidade busca melhorias para que seus filhos cresçam em um ambiente seguro e tranquilo.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

<i>Período</i>	<i>Início</i>	<i>Término</i>
Integral	07h00	18h00
Parcial - Manhã	07h00	11h00
Parcial - Tarde	13h00	17h00

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre “Proposta de atendimento X Matrículas” referente ao último mês do ano analisado)

<i>Agrupamentos</i>	<i>Faixa Etária</i>	<i>Proposta de Atendimento 2024</i>	<i>Crianças atendidas em 2024 (por trimestre)</i>			
			<i>1º tri</i>	<i>2º tri</i>	<i>3º tri</i>	<i>4º tri</i>
AG I Integral	01/07/2022 até 31/12/2024	64	45	64	64	59
AG II Integral	01/11/2020 até 30/06/2022	108	91	94	93	91
AG III Parcial	01/04/2018 até 31/10/2020	132	94	94	92	94
TOTAL:		304	230	252	249	244

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral ()	AG II Integral (1)	AG III Parcial (4)	TOTAL (5)
-------------------	--------------------	---------------------	------------

Observações da Direção Educacional:

Durante o ano, conseguimos oferecer atendimento completo às crianças dos Agrupamentos II e III, garantindo que cada uma tenha seu espaço e atenção especial na Unidade Educacional. Já para o Agrupamento I, ainda há uma lista de espera, que revela o aumento constante da procura por vagas para essa faixa etária.

Para assegurar o atendimento às crianças da Educação Especial, contamos com a atuação dedicada das duas cuidadoras contratadas conforme o Plano de Trabalho, que desempenharam suas funções com sensibilidade e compromisso no atendimento às crianças da Educação Especial, em conformidade com os processos SEI PMC.2023.00080743-41 e PMC.2023.00080855-47. Seu trabalho foi essencial para garantir o cuidado e o bem-estar das crianças que necessitam de apoio individualizado.

4- ALIMENTAÇÃO

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

<i>Agrupamento</i>	<i>Total de Refeições Servidas no Trimestre</i>			
	<i>1º tri</i>	<i>2º tri</i>	<i>3º tri</i>	<i>4º tri</i>
I	432	959	613	544
II	3046	5330	4675	2.093
III	2586	4012	2846	1.479
TOTAL	6055	10.301	8.134	4.116

Observações da Direção Educacional:

Todas as refeições servidas às crianças foram cuidadosamente acompanhadas e registradas em relatório, sob a supervisão da CONUTRI, garantindo uma alimentação preparada com atenção, cuidado e responsabilidade na Unidade Educacional.

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
Anie Aparecida de Lima Coutinho Silva	Diretora	08h00 às 18h00	03/02/2022	Licenciatura plena em pedagogia, Pós graduada em Educação Inclusiva
***	Vice diretora	**	**	***
Priscila Cristina Camargo de Paula	Orientadora Pedagógica	07h00 às 17h00	02/02/2022	Licenciatura plena em pedagogia, Pós graduada em Educação Inclusiva
TOTAL	Previsto:02			Contratado:02

5.2 Equipe de apoio administrativo

TOTAL	Previsto:11	Contratado:13
--------------	-------------	---------------

Observações da Equipe Gestora:

Conforme descrito do item 38.1 do Termo de Referência Técnica 02/09/2020 “A Organização da Sociedade Civil poderá, de acordo com sua necessidade/conveniência, manter profissional administrativo, da equipe de apoio vinculada ao Plano de Trabalho da parceria, executando atividades, pertinentes à mesma, fora das dependências da Unidade Educacional, desde que haja prévia autorização da Secretaria Municipal de Educação”. Desta forma, o auxiliar administrativo se dirige à unidade escolar quando há necessidade.

Dos auxiliares administrativos, 02 cumprem jornada integral na escola (uma secretária e um jovem aprendiz). Os demais são alocados no escritório da CHANCE, prestam serviços para as 10 unidades, atendendo os contratos de gestão da CHANCE com a PMC.

Eles fazem toda a parte de departamento pessoal, prestação de contas e compras.

A necessidade de aumento no número de apoio administrativo se deu devido a CHANCE ter assumido a administração de mais 3 escolas, do ano de 2021 (início da vigência do contrato) até os dias atuais.

5.3 Equipe de apoio operacional		
TOTAL	Previsto:10	Contratado:11
Observações da Equipe Gestora:		
<p>Conforme descrito no Termo de Referência Técnica 02/setembro/2020- “A Organização da Sociedade Civil poderá, de acordo com sua necessidade/conveniência a prerrogativa de organizar seu quadro de pessoal de apoio de acordo com as necessidades e profissionais na Unidade Educacional.</p> <p>O Quadro de apoio operacional são compostos por 11 funcionarios incluindo : 02 porteiros, 05 serventes, 01 zelador, 02 cozinheiras e 02 auxiliares de cozinha. No Plano de Trabalho de 2022/2023 houve um erro de digitação na função do porteiro, mas ele se encontra no Termo de Teferencia e no Plano de trabalho de licitação de 2020. Durante o ano de 2025 teve a necessidade da contratação de mais um porteiro.</p>		
5.4 Equipe docente		
TOTAL	Previsto:7	Contratado:7
Observações da Equipe Gestora:		
<p>Durante o ano o quadro de docente ficou composto por 06 Professoras e 01 Professora de Educação Especial.</p>		
5.5 Equipe agentes de Educação Infantil		
TOTAL	Previsto:36	Contratado:38
Observações da Equipe Gestora:		
<p>O quadro de funcionários se encontra completo, garantindo o atendimento das crianças previsto em contrato 36 Agentes Educacional, 02 cuidadoras .</p>		
6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS		
6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração		
<p>Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.</p> <p>Ao longo do ano de 2025, os espaços da Unidade Escolar foram cuidados de forma contínua e intencional, por meio de manutenções preventivas que garantiram a preservação do ambiente educativo sem interferir na rotina, nas interações e nas vivências das crianças. Compreendendo que o espaço também educa, cada ação foi pensada para assegurar segurança, bem-estar e acolhimento, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.</p> <p>As manutenções corretivas ocorreram conforme as necessidades do CEI, contemplando a troca de lâmpadas, filtros de água e resistências de chuveiros, além da revitalização de alguns ambientes, substituição de sifões, limpeza da caixa d'água e da caixa de gordura, dedetização e pintura interna e externa do prédio. Todas essas ações foram realizadas com o apoio da OSC e da CAE, reafirmando o compromisso coletivo com a qualidade dos espaços e com a oferta de um ambiente seguro, saudável e significativo para as crianças, profissionais e famílias.</p>		

Permanecemos no aguardo da troca dos pisos de toda a Unidade Escolar e da substituição do telhado, melhorias que contribuirão para qualificar ainda mais os espaços, fortalecendo as experiências, as brincadeiras e as aprendizagens das crianças.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Ao longo do ano, os mobiliários da Unidade Escolar mantiveram-se em boas condições de uso, atendendo de forma adequada às necessidades do trabalho pedagógico e às vivências cotidianas das crianças. Esses mobiliários contribuíram para a organização dos espaços e para a realização de propostas que favorecem a interação, a brincadeira e a aprendizagem.

No terceiro trimestre, a Unidade foi contemplada com a aquisição de mesas novas para o refeitório das crianças, o que possibilitou a qualificação desse espaço tão importante do cotidiano, garantindo mais conforto, segurança e bem-estar durante os momentos de alimentação, que também são compreendidos como tempos educativos e de convivência.

A Unidade também recebeu doações de madeiras, gentilmente cedidas por uma madeireira localizada nas proximidades da escola. Essas doações contribuíram significativamente para o enriquecimento do trabalho pedagógico, permitindo a construção e adaptação de mesas, bancos, prateleiras e estantes, tanto nos espaços internos quanto externos do CEI, ampliando as possibilidades de exploração, criação e convivência das crianças.

Ressaltamos que a escola dispõe de um espaço destinado ao uso das crianças que, no momento, encontra-se ocupado por materiais e mobiliários impróprios, o que tem impossibilitado sua utilização pela equipe pedagógica e pelas crianças. Com o objetivo de garantir a ampliação e a qualificação dos ambientes educativos, as solicitações para a liberação e reorganização desse espaço foram encaminhadas por e-mail e registradas no SEI PMC nº 2024.00145866-33.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Ao longo do ano, a aquisição dos materiais pedagógicos foi realizada de forma cuidadosa e intencional, sempre a partir da observação atenta das crianças e de suas necessidades, considerando tanto a quantidade quanto as condições de uso dos materiais. Cada escolha teve como foco qualificar as experiências, as brincadeiras e as aprendizagens vivenciadas no cotidiano da Unidade.

As solicitações desses materiais foram encaminhadas à OSC por e-mail, de forma mensal ou sempre que necessário, respeitando as demandas do CEI. Essas decisões foram construídas coletivamente nos momentos de planejamento e formação entre os pares, a partir das reflexões sobre os projetos em andamento e as ações pedagógicas a serem desenvolvidas, fortalecendo um trabalho pautado na escuta, na intencionalidade pedagógica e no protagonismo das crianças.

Observações da Direção Educacional:

Ao longo do ano, a equipe gestora contou com o apoio necessário da CAE e da OSC, não encontrando dificuldades nas requisições realizadas, o que contribuiu para o bom andamento das ações na Unidade Educacional.

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

Introdução (aspectos gerais que a OS gestora queira inserir para contextualizar o leitor)

A proposta pedagógica do CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos tem como objetivo propor atividades que potencializem a criança em suas investigações, inventividade e imaginação, abrangendo contextos investigativos, como espaços diversificados com materiais não estruturados, elementos da natureza, entre outros; jogos simbólicos, fantasias, experimentos e experiências; tempos livres em espaços abertos; brincadeiras tradicionais; cantigas de roda; contação e leituras de histórias; dramatizações; jogos de raciocínio lógico; vivências corporais e artísticas; culinárias, além de possibilitar o manuseio de diferentes materiais, como areia, argila, tecidos, materiais de diferentes texturas, madeira, plástico, papéis, barbantes, tintas, entre outros.

Em meio a essas experimentações, visamos propiciar às crianças uma rica diversidade de possibilidades, respeito às diferenças, diferentes experiências, incentivando a autonomia e as capacidades, dando a oportunidade de fazer escolhas a partir de um leque de opções oferecidas e organizadas pelos educadores com intencionalidade. Essas ações, previamente planejadas, foram propostas de maneira alternada, conforme a demanda e necessidade do grupo e das crianças que o compõem, podendo ser realizadas de forma individual, em pequenos grupos ou no coletivo. Essas atividades têm finalidades que vão desde sondagens e propostas que motivem novos conhecimentos ou despertem outras curiosidades até ações que possibilitem o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos envolvidos, proporcionando tempo às crianças, sem antecipações desnecessárias, aguardando o processo de significação e ressignificação de cada uma delas.

Desenvolvemos propostas inclusivas que garantem o respeito entre todos, valorizam as emoções e promovem a aceitação das diferenças, além de reforçar a percepção de que todos somos iguais em direitos, conforme relatado no eixo 7.2.

7.1 Aspectos administrativos relacionadas ao atendimento previsto

A Unidade Educacional conseguiu atender a todas as crianças da lista de espera de 2025 de todos os agrupamentos. Os registros de frequência das crianças matriculadas foram inseridos nos diários de classe de cada agrupamento, os quais estão arquivados na Unidade Educacional e no Diário

Digital. As matrículas foram menores devido à demanda ser compartilhada com o CEI Fernando Alpheu Miguel, que fica ao lado da nossa Unidade Escolar. Seguimos todos os parâmetros da Secretaria Municipal de Educação e da Coordenadoria de Educação Básica, juntamente com o Termo de Referência Técnica 2020/2021.

7.2 Aspectos pedagógicos

O Centro de Educação Infantil CEI Governador Eduardo Henrique Accioly Campos tem como proposta garantir experiências ricas, dinâmicas e transformadoras por meio das interações entre crianças e adultos nos diversos espaços e tempos. Entende-se que o espaço e o tempo na unidade escolar devem privilegiar o conhecimento entre os sujeitos e a busca por aprendizagens significativas, favorecendo a construção da autonomia e a formação para o exercício da cidadania. Prezamos por um espaço construído afetivamente, com o objetivo de promover a formação integral das crianças e de todos os membros da comunidade escolar.

Diante dos objetivos estabelecidos e a partir das necessidades existentes na comunidade escolar, o Projeto Pedagógico foi planejado e tem sido desenvolvido de forma a garantir experiências que envolvam as ações educacionais estabelecidas na SME 10/2016 (publicada em 01 de setembro de 2016), que visam: “Relações sociais e culturais da criança; vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita; relações quantitativas; relações com variadas formas de expressões artísticas; vivências éticas e estéticas; promoção de vivências com o conhecimento e a cultura em sua diversidade; interações que permitam a autonomia da criança; relações com o mundo físico e social; interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais; uso de recursos tecnológicos.”

O projeto institucional de 2025 é intitulado “Uma Aventura no Universo da Criança: Arte, Infância e Imaginação”, com o objetivo de desenvolver a autonomia das crianças por meio da curiosidade, imaginação e criatividade. A proposta busca proporcionar a elas diferentes situações de aprendizagem, promovendo um espaço estimulador de investigação e construção do conhecimento sobre si mesmas e sobre o mundo, contemplando todos os aspectos do desenvolvimento social, cultural, físico, emocional e criativo, favorecendo o processo de construção do conhecimento. Diante disso, as crianças vivenciaram as seguintes experiências ao longo do ano:

Agrupamento I A e B

Professoras: Amanda Lopes

Ao longo do ano letivo, em consonância com o projeto institucional “Uma aventura no universo da

criança: Artes, Infância e Imaginação”, e com os projetos coletivos e individuais do Agrupamento I, desenvolvemos propostas pedagógicas fundamentadas nas Diretrizes Curriculares do Município de Campinas e inspiradas na abordagem de Reggio Emilia. Esse conjunto de ações possibilitou momentos significativos de interação, descobertas e expressão do protagonismo infantil.

Por meio dos projetos “Um mundo de sensações: Descobrir, Investigar e Explorar” e “Explorar e Descobrir: As Minúcias da Infância”, promovemos vivências lúdicas, tais como explorações sensoriais, organização da rotina, chamadinha, brincadeiras psicomotoras, atividades artísticas, musicalização, dramatizações, pesquisas e diferentes contextos investigativos.

Os projetos coletivos, “Natureza, o brinquedo perfeito”, “O quintal da escola: Um lugar de vivências, encontros e descobertas”, “Consciência: Educação não tem cor”, “Aromas, cores e sabores”, “Momento em Scene”, “Eu conto, tu contas e eles contam” e “Um mundo sem dengue”, ampliaram ainda mais as possibilidades de aprendizagem. Através de observações, sondagens, rodas musicais e conversas, explorações, pesquisas com as famílias, culinárias, oficinas, ateliês e momentos de escuta sensível, favorecemos o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças nos diversos espaços internos e externos do CEI.

Ao longo do ano, os bebês e as crianças exploraram os espaços coletivos, como ateliê de artes, sala de jogos, biblioteca e materiais não estruturados e os espaços externos como o quiosque, parque e solário participando de propostas pedagógicas e recreativas que fortaleceram experiências significativas e centradas no protagonismo infantil.

Assim, buscamos ampliar o universo de experiências, descobertas, conhecimentos e habilidades das crianças, promovendo novas aprendizagens e consolidando o protagonismo infantil em parceria com as famílias e a comunidade.

Agrupamento II A, B e C

Professoras: Joice Teodoro e Stefani Funflas da Silva

Ao longo do ano letivo, em consonância com o projeto institucional “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, e os projetos coletivos do Agrupamento II, foram desenvolvidas propostas pedagógicas alinhadas às Diretrizes Curriculares do Município de Campinas e inspiradas na abordagem de Reggio Emilia.

Durante o ano as crianças exploraram os espaços coletivos do CEI como o ateliê de artes, jogos, fantasias, biblioteca e materiais não estruturados, e os espaços externos como o quiosque, horta, parque, casinha e solário na realização das propostas pedagógicas e recreativas. Essas experiências proporcionaram momentos ricos de interações, investigações e descobertas, valorizando o protagonismo infantil e suas múltiplas linguagens.

Os projetos coletivos “Natureza, o brinquedo perfeito”, “O quintal da escola: um lugar de vivências, encontros e descobertas”, “Consciência: educação não tem cor”, “Aromas, cores e sabores”, “Momento em Scene”, “Eu conto, tu contas e eles contam” e “Um mundo sem dengue”, promoveram ricas experiências de aprendizagem nos espaços internos e externos do CEI. Por meio de observações, rodas de conversa, explorações, pesquisas com as famílias, culinárias, plantio, colheita, oficinas e ateliês as crianças vivenciaram momentos significativos de descobertas, expressões e criações, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.

Ao longo do ano realizamos projetos de escuta, como o “O Sapo Cururu”, “O Mundo das Formigas”, “Exploradores do subsolo”, “O universo das borboletas”, entre outros, nos quais a curiosidade infantil foi norteador de novas aprendizagens. As escutas e pesquisas possibilitaram momentos de observações, pesquisa com famílias e rodas de conversas voltadas às descobertas realizadas no quintal da escola.

Sendo assim, buscamos ampliar o universo de experiências, descobertas, conhecimentos e habilidades das crianças, propiciando novas aprendizagens, e consolidando o protagonismo infantil em parceria com as famílias e comunidade.

Agrupamento III A, B, C e D

Professoras: Camila Mayka e Marli Ruza.

As propostas realizadas com o agrupamento III ao longo do ano letivo foram construídas a partir do Projeto Institucional “Uma Aventura no Universo da Criança: Artes, Infância e Imaginação”, em consonância com os projetos coletivos do agrupamento III. As propostas realizadas tiveram como objetivo, promover o protagonismo infantil por meio de experiências significativas e coletivas, e corroborando com as Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas.

Tivemos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, que colocou a criança como protagonista dos processos educativos. Dessa forma, o planejamento pedagógico e a organização dos espaços e tempos priorizaram a escuta sensível e o reconhecimento das múltiplas linguagens e potencialidades infantis.

Nos projetos individuais, desenvolvemos propostas voltadas à rotina como: chamadinha, calendário, relações quantitativas, brincadeiras psicomotoras, artes, musicalização, dramatizações, pesquisas e contextos investigativos.

Já nos projetos coletivos, “Natureza, o brinquedo perfeito”, “O quintal da escola: Um lugar de vivências, encontros e descobertas”, “Consciência: Educação não tem cor”, “Aromas, Cores e Sabores”, “Momento em Scene”, “Eu Conto, Tu Contas e Eles Contam” e “Um mundo sem dengue”, as crianças participaram de oficinas de construção de brinquedos, ateliês criativos, explorações,

investigações, plantio e rega, culinárias, apresentações teatrais, produção de livros autorais e pesquisas realizadas em parceria com as famílias. Essas vivências contribuíram para a construção de conhecimentos, valores, hábitos saudáveis, além de ampliar a socialização e fortalecer vínculos entre crianças e educadores.

Durante todo o ano, as crianças exploraram e apreciaram diversos ambientes do CEI, sendo eles: ateliês de jogos, artes e leitura; espaço virtual; cantinho da fantasia; casinha; solário; parques internos e externos, que favoreceram a interação e apreciação por propostas livres e dirigidas, ampliando assim, a autonomia das crianças de maneira lúdica.

Assim, as crianças vivenciaram experiências lúdicas e prazerosas que possibilitaram novas formas de expressão, ampliando suas descobertas, aprofundando a escuta sensível e fortalecendo o desenvolvimento integral dos aspectos sensoriais e motores, construindo aprendizagens significativas nos diferentes espaços e tempos do CEI.

Educação Especial

Professora: Daniele Aparecida Brun

Ao longo do ano, as ações pedagógicas foram construídas a partir da observação atenta, da escuta sensível e do reconhecimento das crianças como sujeitos potentes, capazes de se expressar e aprender por meio de múltiplas linguagens. O trabalho com as crianças público-alvo da Educação Especial esteve ancorado em uma perspectiva inclusiva, respeitando tempos, ritmos e singularidades, ao mesmo tempo em que favoreceu a convivência, a participação e a construção coletiva com os demais pares.

Os acompanhamentos realizados nos agrupamentos I, II e III aconteceram de forma contínua e colaborativa, em diálogo com as professoras das turmas, possibilitando a criação de contextos educativos acessíveis, flexíveis e significativos. As propostas buscaram ampliar as experiências das crianças, promovendo interações, explorações sensoriais e investigações que valorizassem o protagonismo infantil.

Entre as experiências desenvolvidas, destacam-se propostas de exploração sensorial e corporal, como percursos motores com diferentes materiais (tecidos, caixas, rampas, almofadas e objetos de variadas texturas), que possibilitaram às crianças experimentar movimentos, equilíbrios e deslocamentos, respeitando suas condições físicas e promovendo autonomia, consciência corporal e interação com o espaço.

Também foram organizadas experiências com luz e sombra, utilizando lanternas, objetos translúcidos, papéis coloridos e superfícies reflexivas. Essas propostas despertaram a curiosidade,

a atenção e a investigação, favorecendo a percepção visual, a comunicação não verbal e a construção de hipóteses, especialmente para crianças que se expressam prioritariamente por meio de gestos, olhares e movimentos.

As propostas de ateliê tiveram papel central no processo educativo, oferecendo materiais abertos como argila, massas naturais, carvão, pincéis grossos, rolos, esponjas e elementos da natureza. As crianças foram convidadas a experimentar, misturar, marcar, rasgar, modelar e criar, ampliando suas possibilidades de expressão artística, fortalecendo a coordenação motora fina e promovendo vivências estéticas significativas.

A literatura infantil esteve presente como um território de encontros e diálogos, por meio de contações de histórias inclusivas, realizadas com o apoio de recursos visuais, objetos concretos, sons, gestos e dramatizações. Essas experiências favoreceram a ampliação da linguagem oral e não oral, estimularam a imaginação e contribuíram para reflexões sobre diversidade, pertencimento, empatia e respeito às diferenças.

O trabalho com materiais não estruturados também possibilitou ricas experiências investigativas. As crianças exploraram tampinhas, rolos, pedras, sementes e tecidos, organizando, empilhando, classificando e criando composições livres. Essas propostas estimularam a atenção, a concentração, a noção espacial e a resolução de problemas, respeitando as diferentes formas de participação de cada criança.

O diálogo com as famílias foi fortalecido por meio de encontros periódicos, entendidos como espaços de escuta, troca e construção conjunta. Nesses momentos, foram compartilhadas observações sobre o desenvolvimento das crianças, valorizando suas conquistas e alinhando estratégias que favorecessem a continuidade das experiências entre escola e família.

Paralelamente, a participação nas reuniões do Núcleo de Ensino Especial contribuiu para o aprofundamento das reflexões sobre práticas inclusivas, acessibilidade e organização dos contextos educativos. Esses encontros possibilitaram a troca de saberes entre os profissionais, o alinhamento de estratégias pedagógicas e o fortalecimento de um olhar sensível e comprometido com uma educação que reconhece e valoriza a diversidade.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano letivo de 2025, as atividades pedagógicas desenvolvidas nos Agrupamentos I, II e III foram planejadas e vivenciadas com cuidado, escuta e constante reflexão. O processo de ensino-aprendizagem teve como base a escuta sensível das crianças, respeitando suas singularidades, opiniões e saberes, e promovendo experiências educativas inclusivas, que valorizaram o desenvolvimento integral de cada criança.

As ações pedagógicas foram fortalecidas por meio de formações contínuas entre pares, realizadas de forma periódica com os grupos CPA, RFE, RPAI e CE. Esses momentos de estudo, diálogo e troca contribuíram significativamente para a construção coletiva de uma proposta educativa consistente, que reconheceu a criança como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Em parceria, a equipe docente e os agentes educacionais realizaram o registro cotidiano das experiências vividas pelas crianças, documentando as práticas pedagógicas, as interações e as descobertas do dia a dia. Esses registros favoreceram a reflexão sobre o trabalho desenvolvido e possibilitaram às famílias acompanhar de forma próxima e contínua as vivências das crianças, fortalecendo o vínculo entre escola e família.

Indicador 1.2 – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano de 2025, a unidade escolar desenvolveu ações pautadas no fortalecimento da parceria entre famílias, educadores e comunidade, compreendendo que essa articulação é fundamental para o acompanhamento e a qualificação do desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, as Reuniões de Famílias e Educadores (RFE) constituíram-se como espaços de diálogo, escuta e construção coletiva, possibilitando às famílias o acesso aos registros e relatórios individuais, que evidenciaram os processos de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.

As reuniões da Comissão de Planejamento e Avaliação (CPA) ocorreram de forma sistemática, ao final de cada mês, favorecendo momentos de análise, reflexão e acompanhamento dos projetos coletivos desenvolvidos na unidade. Esses encontros contribuíram para o alinhamento das práticas pedagógicas, bem como para a identificação de necessidades de replanejamento, assegurando a intencionalidade educativa e a coerência com a proposta pedagógica da instituição.

Nas Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAI), foram socializadas e analisadas as experiências pedagógicas desenvolvidas ao longo de cada trimestre, promovendo reflexões coletivas sobre as práticas educativas e seus impactos nos percursos das crianças. Na última reunião do ano, os diferentes segmentos da comunidade escolar participaram de um processo avaliativo amplo e participativo, no qual foram analisados os avanços e os desafios do

ano letivo de 2025, bem como delineadas proposições para o aprimoramento dos processos de avaliação, planejamento e replanejamento das ações pedagógicas para o ano subsequente.

Durante o ano, também foram realizados momentos de formação entre pares, concebidos como espaços de estudo, reflexão e troca de saberes a partir das experiências vivenciadas nos contextos pedagógicos. Essas formações fortaleceram o trabalho coletivo, valorizaram os saberes docentes e contribuíram para o desenvolvimento profissional contínuo da equipe.

Com o intuito de qualificar as práticas pedagógicas, especialmente no que se refere à organização dos espaços e dos tempos educativos, a equipe realizou estudos, oficinas, pesquisas e análises de documentos orientadores da Secretaria Municipal de Educação (SME). Esses momentos possibilitaram reflexões sobre as interações, as brincadeiras e os contextos de aprendizagem, favorecendo a construção de ambientes que respeitam as necessidades, os interesses e os ritmos das crianças.

A Unidade Educacional também manteve e fortaleceu suas ações intersetoriais, garantindo escuta, acolhimento e encaminhamentos necessários às crianças e às suas famílias, reafirmando o compromisso com o cuidado, a proteção e a promoção dos direitos das crianças em sua integralidade.

Indicador 1.3 – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.(Pontuação: 0 - 50)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

A elaboração dos Planos de Ensino de cada turma ocorreu de forma coletiva e intencional, considerando os propósitos educativos da Educação Infantil, as características, interesses e necessidades de cada grupo de crianças, bem como os contextos socioculturais nos quais estão inseridas. Os planejamentos foram construídos a partir da escuta sensível das crianças, reconhecendo-as como protagonistas de seus processos de aprendizagem e assegurando a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar.

Nesse processo, os educadores articularam o pensar e o fazer pedagógico às experiências vividas cotidianamente com as crianças e às interlocuções estabelecidas com as famílias, de modo que os planos de ensino expressassem intencionalidades pedagógicas claras, alinhadas aos projetos institucionais desenvolvidos ao longo do ano, *Momento em Scene, Aromas, Cores e Sabores, Consciência: Educação não tem cor, Natureza, O Brinquedo Perfeito, Um Mundo sem Dengue, O Quintal da Escola: um lugar de encontros, vivências e descobertas e Eu conto, tu contas , eles contam...*

As propostas planejadas estiveram em consonância com as Diretrizes Municipais e

Federais, os Cadernos Curriculares Temáticos e foram inspiradas na abordagem pedagógica de Reggio Emilia, garantindo a organização de tempos, espaços e materiais que favorecessem a curiosidade, a investigação, a expressão e as múltiplas linguagens das crianças. Dessa forma, os planos de ensino possibilitaram vivências significativas, respeitando os ritmos, interesses e modos próprios de aprender de cada criança, ao mesmo tempo em que fortaleceram a parceria com as famílias e a intencionalidade educativa dos educadores.

Documentação de verificação

1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2) Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1– Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

O acolhimento e a inserção das crianças e de suas famílias na Unidade Educacional ocorreram de forma sensível e acolhedora, por meio de propostas pedagógicas que fortaleceram os vínculos e a parceria entre família e escola, promovendo um ambiente de confiança e pertencimento.

As experiências artísticas foram desenvolvidas no projeto coletivo “Momento em Scene”, que possibilitou vivências significativas por meio de dramatizações, apreciação de diferentes gêneros textuais e musicais, além das cantigas de roda, ampliando as formas de expressão das crianças.

Ao longo do ano, as propostas de letramento aconteceram de maneira lúdica e contextualizada, favorecendo o contato com o mundo letrado, a escrita espontânea e a experimentação de letras, fonemas e símbolos, por meio de brincadeiras, jogos, artes e materiais não estruturados. As vivências literárias ampliaram o repertório das crianças, com destaque para a maleta literária e a produção de livros autorais em parceria com as famílias do Agrupamento III.

Indicador 2.2 – Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano letivo, promovemos experiências que despertaram o interesse, a

criatividade e a imaginação das crianças, reconhecendo-as como protagonistas de seus processos de aprendizagem. As propostas ampliaram o vocabulário infantil e favoreceram vivências afetivas, por meio de múltiplas linguagens, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades expressivas e comunicativas.

As brincadeiras foram pensadas como contextos de investigação e relação, organizadas em atividades lúdicas que possibilitaram ricas interações sociais nos diferentes ambientes da Unidade Educacional, tanto nos espaços internos quanto externos, compreendidos como territórios educativos.

Inspiradas na escuta sensível e na valorização das experiências, as crianças participaram de propostas pedagógicas mediadas por elementos da natureza. Nessas explorações, tiveram contato com água, terra, folhas, gravetos, argila, carvão, areia colorida e a areia da terra de formiga, descoberta no quintal da escola. Esses materiais, abertos e provocadores, ampliaram as possibilidades de pesquisa, experimentação e construção de sentidos, fortalecendo a relação das crianças com o ambiente, com os pares e com o mundo ao seu redor.

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano letivo de dois mil e vinte e quatro, os projetos coletivos foram desenvolvidos como espaços de encontro, investigação e troca, promovendo ricas interações entre os agrupamentos I, II e III. Essas vivências fortaleceram o sentimento de pertencimento e a construção coletiva de conhecimentos, a partir da escuta atenta das crianças e do diálogo entre diferentes idades.

No projeto “Um Mundo sem Dengue”, as crianças e suas famílias foram convidadas a participar ativamente de ações de conscientização e prevenção. Em parceria com as educadoras, realizaram observações no entorno da escola para identificar possíveis focos do mosquito, exercitando o olhar investigativo e o cuidado com o espaço comum. Como culminância, organizaram uma exposição sobre o ciclo de vida do mosquito da dengue, compartilhando saberes construídos coletivamente e ampliando o diálogo entre escola e comunidade.

Já o projeto “Aromas, cores e sabores”, em consonância com a horta escolar, proporcionou experiências sensoriais e culturais significativas. As crianças participaram de todo o processo: escolha das sementes, plantio, cuidado, colheita e observação das transformações, explorando quantidades, formas, cores, cheiros e texturas. Nesse percurso, também foram valorizados saberes da alimentação das culturas indígena e africana, por meio da exploração de alimentos como milho,

mandioca, mel, frutas nativas, legumes e hortaliças, reconhecendo a diversidade cultural presente na construção dos hábitos alimentares.

A partir dessas investigações, cada agrupamento realizou propostas culinárias como preparo de bolo de cenoura, bolo de mel, sanduíche de legumes, salada de frutas e momentos de piqueniques coletivos. Essas experiências ampliaram o repertório alimentar das crianças, fortaleceram vínculos afetivos e possibilitaram a vivência da alimentação como um ato cultural, social e educativo, integrado às múltiplas linguagens e à autonomia infantil.

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As artes plásticas foram vivenciadas como experiências de pesquisa e expressão, em consonância com a abordagem Reggio Emilia, por meio de propostas que valorizaram materiais naturais e não estruturados. As crianças exploraram pinturas utilizando gravetos, folhas, frutas, legumes, verduras, pedras, areia e macarrão colorido, ampliando as possibilidades de criação, investigação e autoria. Esses materiais provocadores favoreceram a experimentação livre, a observação das texturas, formas e cores, e a construção de sentidos a partir das próprias escolhas das crianças.

Nos momentos de roda, as crianças tiveram contato com diferentes expressões artísticas, compreendidas como linguagens que comunicam pensamentos, emoções e descobertas. Essas vivências contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, da concentração, da percepção visual, da criatividade e da imaginação, fortalecendo as interações entre pares e o diálogo coletivo. As experiências foram ampliadas por meio de sessões de cinema, vídeos educativos, apreciação de desenhos culturais e o contato com diversas literaturas narrativas, poéticas e teatrais, entendidas como disparadoras de escuta, reflexão e criação.

Apresentamos às crianças diferentes ritmos musicais e obras artísticas, possibilitando o contato com múltiplas culturas e modos de expressão. Nesse percurso, as crianças conheceram referências de artistas que dialogam com a natureza e o espaço, como Jim Denevan, Dietmar Voorwold, James Brunt e Nils-Udo, inspirando olhares sensíveis para a criação artística no ambiente.

As propostas também valorizaram os saberes culturais por meio de brincadeiras tradicionais das culturas africana e indígena, como peteca, cama de gato, terra-mar, morto ou vivo, quente ou frio e amarelinha. Essas experiências fortaleceram o brincar como linguagem essencial da infância, promovendo movimento, interação, pertencimento cultural e o reconhecimento da diversidade como parte constitutiva do cotidiano educativo.

Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Todas as sextas-feiras, a Unidade Educacional se transformou em um espaço de encontro, escuta e criação por meio das contações de histórias realizadas no projeto “Momento em Scene”, envolvendo os agrupamentos I, II e III. Esses momentos foram pensados como experiências estéticas e relacionais, nas quais as crianças foram reconhecidas como protagonistas, podendo dançar, brincar, dramatizar e interagir livremente, expressando-se por meio do corpo, do gesto e da imaginação.

As propostas favoreceram o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para o fortalecimento da musculatura, a ampliação da coordenação motora, da flexibilidade e da postura, além de promover a consciência corporal e as noções de espaço. Ao explorar o movimento como linguagem, as crianças puderam experimentar diferentes formas de se comunicar, construir significados e estabelecer relações com os pares em um ambiente acolhedor e colaborativo.

Essas vivências também se configuraram como potentes espaços de socialização, diálogo e convivência, nos quais as ações sociais e culturais foram intencionalmente planejadas para dialogar com as crianças sobre o respeito às diferenças, valorizando a diversidade de etnias e gêneros. Dessa forma, o projeto contribuiu para a construção de valores como empatia, solidariedade humana e convivência respeitosa, fortalecendo vínculos e ampliando o olhar das crianças sobre si, o outro e o coletivo.

Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Os vínculos com as crianças e suas famílias foram construídos e fortalecidos por meio de reuniões individuais e coletivas, bem como de propostas culturais que valorizaram o diálogo, a escuta e o respeito à diversidade. As ações envolveram contações de histórias, uso de personagens da literatura infantil, exibição de filmes, desenhos com temáticas inclusivas e painéis informativos que abordaram a importância do reconhecimento e da valorização das diferentes culturas, etnias, gêneros e modos de ser.

Com intencionalidade pedagógica, essas propostas buscaram fortalecer as relações familiares e comunitárias, promovendo a integração entre todos os sujeitos da comunidade escolar

e ampliando o sentimento de pertencimento e vida coletiva. Destaca-se a oficina com as famílias, desenvolvida no mês de junho, que se constituiu como um espaço de encontro, escuta e produção coletiva, favorecendo trocas de saberes, vivências culturais e o fortalecimento da parceria entre família e escola. Nesse mesmo movimento, o “Sarau Literário: Contos que encantam” ampliou as experiências de socialização e expressão, envolvendo crianças, famílias e equipe educativa em práticas inclusivas e integradoras.

Os passeios pedagógicos também se configuraram como importantes ações educativas, ampliando o repertório cultural e social das crianças. As visitas ao Zoológico de Sorocaba e ao Parque da Rocha Moutonnée (Parque dos Dinossauros) possibilitaram experiências significativas de contato com a natureza, a ciência e o patrimônio cultural, promovendo a curiosidade, a investigação e a interação entre os diferentes agrupamentos. Esses momentos favoreceram aprendizagens contextualizadas, o convívio coletivo e o respeito às diferenças, atendendo às necessidades educacionais de todas as crianças.

Os espaços e ambientes da unidade foram organizados e ressignificados como territórios educativos acessíveis, garantindo uma educação integradora e inclusiva para todas as crianças do Centro de Educação Infantil Governador Eduardo Henrique Accioly Campos. As ações pedagógicas asseguraram a participação plena das crianças da Educação Especial, respeitando suas diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, e garantindo o acesso à cultura, à educação e à convivência em todos os tempos e espaços da rotina.

As crianças exploraram de forma autônoma e mediada diferentes ambientes, como o parque, o quiosque, a casinha interativa e os diversos cantinhos do pátio, leitura, explorar, criar sua própria arte, faz de conta, traços, cores e formas, espaço virtual e painéis sensoriais. Esses espaços favoreceram a socialização entre sujeitos e grupos, o brincar compartilhado e a valorização das múltiplas linguagens, promovendo vivências educativas inclusivas que respondem à diversidade sociocultural presente na comunidade escolar.

Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As crianças participaram diariamente de propostas pedagógicas que favoreceram o contato com diferentes alimentos, compreendendo a alimentação como uma experiência cultural, sensorial e relacional. No cotidiano, os momentos de refeição foram acompanhados por conversas significativas sobre a importância de experimentar novos sabores, respeitando o tempo e as escolhas de cada criança, ao mesmo tempo em que se estimulou a curiosidade, a degustação e o interesse pelos alimentos oferecidos pelo CEI.

Nesse percurso, foi construído no refeitório o mural “Descobrimos Aromas, Cores e Sabores”, concebido como um espaço investigativo e sensorial. Por meio dele, as crianças puderam explorar aromas, texturas e sabores de diferentes temperos utilizados na preparação dos alimentos, ampliando percepções, repertórios e diálogos sobre a origem e as características dos ingredientes. O refeitório foi ressignificado como um ambiente educativo, vivo e provocador de aprendizagens.

Ao longo da rotina diária, promovemos ações e interações que favoreceram a autonomia das crianças no pensar e no fazer com o outro, integrando os cuidados com o corpo às experiências educativas. Momentos de escovação, lavagem das mãos, desfralde e demais cuidados relacionados à saúde e ao bem-estar foram vivenciados com intencionalidade pedagógica, respeitando os ritmos individuais e fortalecendo a construção da autonomia e do autocuidado.

No final do terceiro trimestre, essas experiências se articularam ao projeto investigativo sobre dinossauros, desenvolvido a partir da escuta sensível das crianças do agrupamento III. O interesse pelo tema mobilizou pesquisas, rodas de conversa e investigações no espaço escolar, nas quais as crianças buscaram “fósseis” no quintal e em outros ambientes da escola, observaram pedras, marcas no solo e elementos naturais, levantaram hipóteses e compartilharam descobertas. Esse percurso favoreceu o pensamento investigativo, a imaginação, a linguagem oral e a construção coletiva de conhecimentos.

Como desdobramento desse processo, surgiu a proposta culinária “Bolacha Saudável dos Dinossauros”, que integrou alimentação saudável, ciência, brincadeira e imaginação. As crianças participaram ativamente da escolha dos ingredientes, do preparo e da degustação, atribuindo sentidos ao que foi produzido a partir do tema investigado. Diante do envolvimento e do entusiasmo do grupo, a proposta se expandiu para os demais agrupamentos, fortalecendo a aprendizagem compartilhada, a colaboração entre as crianças e a circulação dos saberes construídos coletivamente.

Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Nas vivências cotidianas, as crianças foram convidadas a estabelecer relações sensíveis e investigativas com o mundo físico e social, ampliando o olhar para a biodiversidade presente no contexto escolar. Acompanhando o processo de incubação dos ovos das galinhas existentes na unidade, as crianças participaram ativamente dos cuidados diários, auxiliando na alimentação das aves e observando, ao longo do tempo, as transformações e os ciclos da vida. Essas experiências favoreceram reflexões sobre o respeito aos seres vivos, a responsabilidade coletiva e o cuidado com o outro.

O comedouro de pássaros, já consolidado na rotina da escola em anos anteriores, manteve-

se como uma proposta permanente de observação e cuidado com a fauna local. A partir das vivências diárias, as crianças continuaram a observar e reconhecer a presença de diferentes aves, como pica-pau, rolinhas, beija-flor, tucanos e maritacas, fortalecendo vínculos afetivos com a natureza. Essa proposta ampliou o olhar investigativo das crianças, incentivando a escuta, a curiosidade e o reconhecimento da biodiversidade como parte do cotidiano escolar.

Os cuidados com o meio ambiente foram abordados de forma integrada às experiências das crianças, por meio de conversas, observações e ações concretas que dialogaram com a preservação da vida. O projeto “Um Mundo sem Dengue” possibilitou reflexões sobre o cuidado com os espaços coletivos, a prevenção à proliferação do mosquito e o conhecimento sobre a coleta seletiva de lixo. Essas ações envolveram as crianças e suas famílias, em consonância com as orientações encaminhadas pelo NAED Norte e pela Secretaria de Saúde, reforçando a importância do compromisso coletivo no cuidado consigo, com o outro e com a natureza.

Além disso, proporcionamos brincadeiras ao ar livre e experiências investigativas que permitiram às crianças explorar os espaços internos e externos da Unidade Escolar, compreendidos como territórios educativos. Nessas explorações, despertaram-se a curiosidade, a sensibilidade e a expressão das crianças diante dos elementos naturais presentes no quintal da escola, como folhas, flores, gravetos, sementes e argila natural. Esses materiais, entendidos como potentes mediadores de aprendizagem, favoreceram a construção de conhecimentos, o respeito à biodiversidade e a compreensão da natureza como parte essencial da vida e das relações humanas, em consonância com os princípios da abordagem pedagógica de Reggio Emilia.

Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As ações pedagógicas voltadas às manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras, foram desenvolvidas como experiências vivas de encontro, escuta e construção de sentidos, nas quais o brincar assumiu papel central como linguagem da infância. A partir dessas vivências, as crianças foram convidadas a conhecer, experimentar e refletir sobre diferentes culturas, ampliando a consciência sobre o outro e sobre si mesmas. Esse percurso favoreceu a compreensão da diversidade cultural como valor, contribuindo para a formação de atitudes de respeito, empatia e convivência, fundamentais para a desconstrução de preconceitos desde a primeira infância.

Por meio das múltiplas linguagens artísticas, corporais, musicais e sociais, as crianças participaram de propostas que envolveram pinturas, colagens, recortes, brincadeiras tradicionais, rodas musicais, danças, movimentos corporais, circuitos, gincanas e experiências sensoriais. Essas

vivências possibilitaram a expressão de sentimentos, ideias e narrativas, fortalecendo a criatividade, a imaginação, a socialização e o reconhecimento do corpo como instrumento de comunicação, cultura e identidade.

Destacou-se a realização de uma semana dedicada às culturas africanas e indígenas, planejada a partir da intencionalidade pedagógica de valorizar os saberes ancestrais que constituem a cultura brasileira. Nesse período, as crianças vivenciaram brincadeiras tradicionais, exploraram pinturas corporais com grafismos inspirados nessas culturas e participaram de experiências sensoriais e alimentares, degustando mandioca, milho, canjica, bolo de milho, batata-doce e tapioca. Essas propostas possibilitaram o contato direto com diferentes modos de viver, produzir cultura e se relacionar com o mundo, fortalecendo o sentimento de pertencimento, o respeito às diferenças e a compreensão da cultura como parte essencial da vida coletiva, em consonância com uma educação integradora, inclusiva e humanizadora.

Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As ações educativas relacionadas ao uso de recursos tecnológicos e midiáticos, conforme previsto no Plano de Trabalho, foram efetivamente realizadas ao longo do ano letivo, integrando-se de forma intencional e significativa ao cotidiano das crianças. A tecnologia foi compreendida como mais uma linguagem a serviço da investigação, da expressão e da ampliação das experiências culturais, em consonância com os princípios da Educação Infantil e da abordagem pedagógica inspirada em Reggio Emilia.

No dia a dia, as crianças tiveram contato com diferentes recursos midiáticos, como câmeras fotográficas, computadores, televisores, rádios, microfones, filmadoras, celulares e projetores. Esses materiais foram utilizados em propostas que envolveram registros de experiências, criação de narrativas, produção de imagens e vídeos, escuta de músicas e sons, além da apreciação de filmes e conteúdos culturais. Tais vivências possibilitaram que as crianças brincassem, criassem e reinventassem histórias, exercitando a imaginação, a autoria, a comunicação e o trabalho coletivo.

Como parte do percurso educativo, também foram apresentados às crianças recursos tecnológicos de outras épocas, como DVDs, telefones antigos, câmeras fotográficas analógicas e retroprojetores. O contato com esses materiais promoveu comparações, curiosidade e reflexões sobre as transformações tecnológicas ao longo do tempo, ampliando o repertório cultural e favorecendo a compreensão da tecnologia como produção social e histórica.

Dessa forma, o uso dos recursos tecnológicos e midiáticos esteve articulado às práticas sociais e culturais vivenciadas pelas crianças, ampliando suas experiências com o conhecimento, fortalecendo as múltiplas linguagens e garantindo propostas pedagógicas significativas, coerentes

com o que foi planejado no Plano de Trabalho e com as necessidades e interesses das crianças.

Documentação de verificação

1) Planos de Ensino

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Diários de Classe

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Considerando as especificidades vivenciadas ao longo do ano, a Unidade Educacional construiu estratégias cuidadosas para promover a integração entre os diferentes grupos de crianças, reorganizar os espaços e garantir experiências prazerosas e significativas em pequenos grupos. Essas ações valorizaram a cultura do brincar, do ouvir e do falar, fortalecendo vínculos, escutas e interações no cotidiano da Unidade.

META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano, os colegiados tiveram participação ativa na construção, implementação, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas, atuando de forma colaborativa com a equipe educativa. Esse trabalho conjunto fortaleceu o diálogo, a corresponsabilidade e o compromisso coletivo com a proposta pedagógica da Unidade Educacional.

De maneira organizada e transparente, as famílias foram informadas, ao longo do ano, por meio de cronogramas e comunicados, sobre as atividades planejadas para cada período, o que favoreceu o acompanhamento e o envolvimento contínuo dos responsáveis no processo educativo das crianças.

Paralelamente, a equipe docente desenvolveu, de forma cotidiana, práticas pedagógicas intencionalmente planejadas, que estimularam a participação das famílias e dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Essas ações contribuíram para a integração entre escola e família e para o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas singularidades e fortalecendo vínculos ao longo de todo o ano letivo.

Indicador 3.2 – Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano de 2025, os colegiados estiveram presentes e participaram ativamente

dos processos de avaliação da Unidade Educacional. Em cada tomada de decisão, buscamos fortalecer uma escuta atenta e respeitosa, garantindo a participação efetiva das famílias, das crianças, dos profissionais da escola e dos órgãos que compõem a rede de serviços intersetoriais.

Com o compromisso de assegurar o bom funcionamento da Unidade, a equipe gestora realizou reuniões semanais de alinhamento, criando espaços contínuos de diálogo, organização e acompanhamento das ações desenvolvidas. Da mesma forma, os encontros com os colegiados ocorreram de forma sistemática, pautados em diálogos construtivos sobre as demandas da Unidade, contribuindo para decisões coletivas e transparentes. Todos os encontros foram registrados em livro de ata, reafirmando o compromisso da escola com a participação, a organização e a gestão democrática ao longo de todo o ano letivo.

Indicador 3.3 – Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Em consonância com o previsto no Plano de Trabalho, as ações voltadas à participação efetiva das crianças e de suas famílias foram realizadas de forma contínua e intencional ao longo de todo o ano letivo. Por meio do diálogo permanente, da escuta ativa e do fortalecimento das relações entre escola, educadores e famílias, construímos uma parceria pautada na confiança, no respeito e na corresponsabilidade pelo processo educativo.

As famílias estiveram presentes nos diferentes momentos do cotidiano da Unidade Educacional, participando de reuniões individuais e coletivas, oficinas, eventos culturais e pedagógicos, além de prestigiarem e valorizarem as produções e aprendizagens das crianças. Esses encontros possibilitaram a troca de saberes, o compartilhamento de experiências e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças ao longo dos trimestres.

As contribuições das famílias ocorreram por meio de conversas, orientações e sugestões, sempre consideradas a partir das necessidades específicas identificadas nos grupos e nas crianças, fortalecendo a escuta mútua e o planejamento das ações pedagógicas. As crianças, por sua vez, participaram ativamente das decisões cotidianas, das escolhas de propostas, dos projetos investigativos e das vivências coletivas, sendo reconhecidas como protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Dessa forma, garantimos a participação efetiva das crianças e das famílias em todas as etapas do processo pedagógico do planejamento às vivências e às avaliações, promovendo uma educação participativa, integradora e coerente com os princípios do Plano de Trabalho e com a construção de uma comunidade educativa colaborativa.

Indicador 3.4 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano, foram articuladas ações que favoreceram a autonomia e a identidade das crianças, especialmente nos momentos de rotina, por meio de práticas cotidianas que valorizam suas necessidades e desejos. Para isso, utilizamos espaços estruturados, tanto internos quanto externos, proporcionando vivências autorais, atividades artísticas, brinquedos e outras ferramentas que enriqueceram as experiências. Nosso foco foi desenvolver atividades intencionais, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças, por meio da exploração das diferentes materialidades disponíveis.

As brincadeiras e interações foram cuidadosamente planejadas para oferecer oportunidades de investigação e estimular o despertar das diversas formas de linguagem. Essas atividades foram articuladas de maneira intencional nos diferentes tempos e espaços da Unidade Educacional, visando à ampliação das experiências e ao desenvolvimento das crianças.

Documentação de avaliação

- 1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3) Atas de Conselho de Escola
- 4) Atas de CPA

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- (X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Durante o ano , dialogamos efetivamente com todos os seguimentos

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho (Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 – Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

O quadro de funcionários da unidade está de acordo com as orientações do Termo de Referência Técnica 2020/2021. Realizamos quando necessário um pré-cadastro de seleção para encaminhar à mantenedora. Durante o ano houve contratações para a equipe de servente e cuidadora, mas sempre procuramos manter o quadro de pessoal completo.

Documentação de verificação

- 1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
- (x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Encerramos o ano com o quadro de pessoal completo, resultado de um trabalho contínuo de organização, acompanhamento e cuidado com a equipe, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das atividades e para o atendimento às crianças e às famílias.

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano letivo, os encontros de formação entre pares foram realizados de forma contínua, sistemática e intencional, garantindo o cumprimento integral das duas horas semanais destinadas ao desenvolvimento do Plano de Formação. Todas as reuniões foram devidamente registradas em livro de ATA, com data, pauta e assinaturas dos participantes, assegurando a organização, a transparência e o acompanhamento das ações formativas desenvolvidas na Unidade Educacional.

As formações tiveram como foco o aprofundamento teórico-prático dos Cadernos Curriculares Temáticos do Município de Campinas, da proposta pedagógica inspirada na abordagem de Reggio Emilia, da organização da rotina na Educação Infantil, do acolhimento escolar e da construção de uma escola antirracista. Nesse percurso, a equipe também participou de formações em letramento racial, ampliando a compreensão sobre as relações étnico-raciais, o enfrentamento ao racismo estrutural e o fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade, o respeito às diferenças e a valorização das identidades das crianças e de suas famílias.

Foram estudados, ainda, documentos orientadores como o Caderno Curricular Temático da Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento, Volume II – As Relações Étnico-Raciais Afro-Brasileiras: Subsídios à Ação Educativa, promovendo reflexões críticas, trocas entre pares e a ressignificação das práticas pedagógicas no cotidiano da unidade.

No âmbito das formações, foram realizadas oficinas pedagógicas com a equipe de agentes e docentes, destacando-se a oficina com temática indígena, que articulou cultura, identidade e alimentação. A proposta incluiu a degustação de alimentos tradicionais presentes na rotina das crianças, como canjica, milho cozido e tapioca, além da produção de autorretratos, valorizando a diversidade étnico-racial e as diferentes características das crianças e dos profissionais do CEI. As reflexões e aprendizagens construídas nesses momentos foram integradas às práticas pedagógicas com as crianças, fortalecendo a articulação entre formação continuada e ação educativa.

No dia 09 de dezembro, a equipe educativa participou do II Seminário Municipal Curricular de Educação Básica – Atualização das Diretrizes Curriculares Municipais, conforme o Comunicado DEPE nº 43/2025, de 15/10/2025, na condição de ouvintes, participando das Salas Temáticas. Essa experiência contribuiu para a atualização dos conhecimentos da equipe acerca das diretrizes

curriculares municipais, ampliando o repertório pedagógico e fortalecendo o alinhamento das práticas da unidade às orientações da Rede Municipal de Educação.

Os encontros de formação entre pares foram planejados e organizados em consonância com as diretrizes da SME e com o Termo de Referência Técnica 2020/2021, atendendo às temáticas previstas no Projeto Pedagógico da Unidade Educacional e às demandas apontadas pelos diferentes coletivos da escola. Conforme o planejamento anual, os encontros aconteceram de forma regular: às terças-feiras, das 17h05 às 19h05, para as professoras, e às quintas-feiras, das 9h às 11h e das 14h às 16h, para os agentes.

Dessa forma, o percurso formativo desenvolvido ao longo do ano contribuiu para a qualificação contínua da equipe, o fortalecimento das práticas pedagógicas e a consolidação de uma educação pública de qualidade, antirracista, inclusiva e socialmente referenciada.

Documentação de avaliação

2) Atas dos Encontros formativos

3) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Todos os encontros foram planejados com antecedência e cuidado, priorizando a qualidade dos materiais utilizados e a construção de momentos dinâmicos, participativos e democráticos, nos quais a escuta, o diálogo e a troca de experiências estiveram sempre presentes.

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 6.1 – Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50)

As atividades letivas de 2025 tiveram início em 28 de janeiro, com o desenvolvimento das ações previstas nos planejamentos pedagógicos da unidade. Ao longo do ano, foram realizadas formações continuadas, a organização e readequação dos espaços, reuniões com as famílias (RFE), encontros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional (RPAI), fortalecendo os processos de acompanhamento, reflexão e aprimoramento do trabalho pedagógico.

Destacamos, ainda, a participação da equipe no II Seminário Municipal Curricular de Educação Básica – Atualização das Diretrizes Curriculares Municipais, que contribuiu para a ampliação dos diálogos e das práticas educativas. O ano letivo foi concluído em 19 de dezembro, assegurando o cumprimento integral do calendário escolar de 2025.

Indicador 6.2 – Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação: 0 -50)

Ao longo do ano, contamos com a presença e o apoio constantes da supervisão, que esteve sempre disponível para acolher nossas solicitações e contribuir de forma colaborativa para o fortalecimento e o bom andamento das ações pedagógicas da Unidade Educacional.

Documentação de avaliação

1)Calendário On-Line

2)Diários de classe

Avaliação da Direção

Nota(soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

 Não atingiu a meta (Nota inferior a 50) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)**Observações da Direção**

Ao longo do ano letivo, a Unidade Educacional assegurou o cumprimento integral dos 200 dias letivos, mantendo a regularidade das atividades e garantindo a continuidade do trabalho pedagógico junto às crianças.

META 7- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade do planejamento financeiro. (Setor**Indicador 7.1 – Índice de qualidade do planejamento financeiro – IPF** Resultado obtido pelos índices IPF, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total – IQA (Pontuação Máxima 1).

Durante os trimestres o setor financeiro realizou o previsto para que a escola funcionasse em perfeitas condições a nível de pessoal e materiais.

Ações:

1. Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. Seguindo as orientações do Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços, bem como Contratação de Pessoal, Planos de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados da O.S.C. Assoc. CHANCE Internacional com Verbas Públicas.
2. Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
3. Foi feito acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.
4. Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A.
5. Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.
6. O Reajuste Salarial e Abono Salarial até outubro/2025.

- Em março/2025 tivemos a aprovação do Acordo Coletivo do SAAEC _ Sindicato dos auxiliares da Administração Escolar de Campinas – Reajuste de 5,7% aos colaboradores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2025.

O Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores de Campinas – SINPRO foi concluído em 12 junho de 2025. Sendo aprovado um reajuste final de 6% aos Salários e aos Vales Alimentação e Vale Refeição, bem como um Abono de 18% que deverá ser pago até 15 de outubro de 2025.

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória

()	()	(x)
-----	-----	-----

Observações da Direção

O setor financeiro realizou o previsto , para que a Unidade Escolar pudesse realizar o planejado dentro do ano letivo.

META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(x)

Observações da Direção

- Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados mensalmente.
- Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados – Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. Os recursos advindos como rendimento das aplicações ficam à disposição para a execução do objeto.
- O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos.

Observações do Setor de Convênios

META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade de prestação de contas.

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(x)

Observações da Direção

- As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia- A Data limite é todo dia 15 de cada mês.
- Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para

que a prestação de contas seja exata e sem pendências.

3. Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente. Atentos e acompanhando todo processo de análise até a finalização pela SME-PMC.

4. Os Conselhos de Escola formados.

Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.

Observações do Setor de Convênios

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(x)

Observações da Direção

1. A Auditoria Independente ref. 2024, foi concluída e emitido o Relatório (RAI – Relatório de Auditoria Independente) foi entregue em 06/ jun/2025.

2. Estamos trabalhando e atentos à novas direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros.

3. Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade.

4. A Contabilidade está em andamento tendo em vista a organização dos documentos de maneira a estar completamente em dia para ser submetida à Auditoria Independente da Contabilidade 2025.

11. CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	12/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	11/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	04/08/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	13/06/2026

12. PLANEJADO X EXECUTADO					
Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 2.790.086,95	R\$ 2.734.877,13	R\$ 55.209,82	98,02%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 383.472,81	R\$ 438.839,99	R\$ - 55.367,18	114,44%	UTILIZADO SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR
Despesas com Consumo	R\$ 112.622,82	R\$ 81.942,19	R\$30.680,58	72,76%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Serviços e outros	R\$ 42.183,44	R\$ 28.354,63	R\$ 13.828,81	67,22%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Bens duráveis	R\$ 3.643,33	R\$ 0,00	R\$ 3.643,33	0,00%	Orçamento 2025 em andamento
Despesas com Manutenção	R\$ 37.590,66	R\$ 12.723,30	R\$ 24.867,36	33,85%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Total	R\$3.369.600,00	R\$ 3.296.737,24	R\$72.862,76	97,84%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

13. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$ 1.464.287,93
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 3.369.600,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 186.399,63
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos	

Públicos	R\$ 5.020.287,56
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 5.020.287,56
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 3.296.737,24
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 1.723.550,32
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 1.723.550,32

14. CONCLUSÃO

Ao longo do ano, as ações desenvolvidas atenderam às expectativas da equipe educativa, com a realização de atividades e projetos de forma comprometida e colaborativa, garantindo a participação ativa das crianças. A equipe buscou inovar nas práticas pedagógicas, criando espaços de diálogo, interação e construção coletiva do conhecimento.

A participação das famílias foi constante, fortalecida pelo contato diário e pelos diálogos permanentes com a escola, reforçando o entendimento de que o trabalho educativo se constrói de forma coletiva. O processo avaliativo contou com registros fotográficos, que documentaram as vivências, experiências e o percurso educacional das crianças.

Campinas, 04 de Março de 2025.

Claudio Pereira Bokrelen
CPF 155.869.918-02
Presidente

Anie Aparecida de Lima Coutinho Silva
CPF: 215781398-56
Diretor Educacional